

Águeda • Albufeira • Almada • Amadora • Azambuja •
 Barcelos • Barreiro • Braga • Câmara de Lobos •
 Cascais • Chaves • Coimbra • Esposende • Évora • Fafe •
 Guarda • Grândola • Leiria • Lisboa • Loulé • Loures •
 Miranda do Corvo • Moura • Odivelas • Oliveira de Azeméis •
 Paços de Ferreira • Palmela • Paredes • Pombal •
 Portimão • Porto • Rio Maior • Santa Maria da Feira •
 Santarém • Santo Tirso • São João da Madeira •
 Sever do Vouga • Sesimbra • Silves • Sintra •
 Torres Novas • Torres Vedras • Trofa • Vila Franca de Xira •
 Vila Nova de Famalicão • Vila Real •



REDE PORTUGUESA das CIDADES EDUCADORAS

Boletim nº 17 | 2011

Editorial • • • • •

Projetar o futuro das cidades é um desafio, de grande responsabilidade, assumido por governantes, mas também pelas instituições e entidades com responsabilidade na gestão dos territórios.

O incentivo ao conhecimento das opções programáticas do desenvolvimento das cidades tem sido um desígnio assumido pelos autarcas portugueses, na esteira dos princípios da Carta das Cidades Educadoras, da qual são subscritores. Associa-se ainda nas últimas décadas a importância crescente da participação dos cidadãos nas opções governativas, na procura constante da conciliação da diversidade de interesses, de se assumir um contrato local de desenvolvimento, que tem por matriz a construção – gradual – de um projeto educativo, onde se valoriza o uso racional dos recursos e as relações existentes ou latentes na organização social, económica e cultural de um território sustentável.

A experiência acumulada dos municípios portugueses deve ser divulgada no XII Congresso Internacional das Cidades Educadoras, enquanto oportunidade de contacto com representantes de cidades de todo o mundo, reforçando-se concomitantemente os laços de colaboração já existentes. Não obstante as dificuldades com que Portugal atualmente se debate, acreditamos que somos capazes de nos mobilizar para aceitar o desafio de Changwon, encontrando-nos em abril no continente asiático, para apresentarmos as nossas experiências, acedermos a novos conhecimentos, dando assim continuidade à consolidação da rede territorial portuguesa das cidades educadoras, já prestigiada em anteriores congressos.

António Matos

Vereador dos Serviços Municipais
de Desenvolvimento Social,
Informação e Relações Públicas
Câmara Municipal de Almada

Congresso Nacional • • •

IV Congresso Nacional das Cidades Educadoras



Após processo de candidatura aprovado pela Comissão de Coordenação, **Lisboa organizou e realizou o IV Congresso Nacional subordinado ao tema central “A Cidade Educadora e o Ambiente - Problemática Global, Respostas Locais”.**

Para além das **Sessões de Abertura e Encerramento**, referenciam-se **três conferências plenárias** (a 1.ª sobre a temática central do congresso; a 2.ª “Um Grau faz a diferença” - filme comentado - prémio especial do júri do Festival Cine Eco; a 3.ª “Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável” e uma **Mesa Redonda com Autarcas dos municípios que integram a Comissão de Coordenação da Rede Portuguesa.**

Em todas, houve a participação de personalidades com curriculum e experiência nas áreas abordadas, como a Secretária Geral da AICE - Dr.ª Pilar Figueras.





As boas práticas desenvolvidas por municípios, entidades e instituições de âmbito local e nacional traduziram a **candidatura de 53 experiências para apresentação em 4 painéis temáticos e 19 em espaço poster, de 23 municípios e 4 entidades de representação regional e nacional.** Destas foram oralmente apresentadas e debatidas, respetivamente, **44 nos painéis temáticos** (“Estratégia Energético ambiental das Cidades”; “A Educação para o desenvolvimento Sustentável”; “A Participação Cidadã na Construção de Cidades Ecológicas”; “Agir pela Biodiversidade”) e **17 em poster.**

As cinco visitas temáticas realizadas em co-relação com os temas destes painéis, complementaram as abordagens em análise, com nota para outras exposições e ateliers realizados em stands.

Este congresso teve a participação de **232 pessoas e 39 colaboradores**, envolvendo a cidade nas suas estruturas locais e o país através dos municípios da rede e outros ainda não aderentes bem como de entidades com representação regional e nacional. Houve participação ativa diferenciada no desenvolvimento e debate da temática em análise, na realização dos trabalhos e na conclusão havida.

Neste Congresso, foi aprovada a “**Declaração das Cidades Educadoras Portuguesas para o Desenvolvimento Sustentável**”, importante documento de consulta e orientação.

Espaço de Opinião



É Educação: um olhar para o futuro foi o tema do mais recente *Encontro Nacional da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras*, organizado pelo Município do Porto no passado dia 21 de outubro. Revelou-se efetivamente um tempo modelar para conhecer, divulgar e partilhar experiências e boas práticas.

São múltiplas as facetas que espelham o Porto e diversas as suas potencialidades, do ponto de vista dos recursos materiais, desde a rede de equipamentos culturais e desportivos, aos espaços verdes e à rede de transportes públicos. Na verdade, a cidade dispõe de um vasto conjunto de recursos que muito contribui para a formação integral das crianças e jovens, atuando com intencionalidade educadora e

complementando o papel chave da escola na educação e formação da população. Refira-se, para além do mais, o tecido social e cultural que dá vida à cidade.

No sentido de capitalizar o potencial humano do Porto, num momento particularmente difícil a nível nacional, europeu e mundial, entendeu o município do Porto que se deveria avançar refletindo sobre a ação educativa municipal, num olhar para dentro. Tal implicou um processo de reflexão sobre a estratégia autárquica em matéria de educação.

Nesse sentido, foi apresentada em primeira-mão no Encontro das Cidades Educadoras o **Plano Municipal de Educação do Porto**, que aposta na divulgação da sua oferta educativa, envolvendo os serviços municipais e as entidades participadas. O Plano Municipal de Educação do Porto é um documento que promove o enriquecimento da população a nível educacional, social, ambiental, desportiva e cultural, sobretudo para as crianças e os jovens dos 3 aos 18 anos. É potenciador do trabalho da comunidade educativa, em particular das instituições do pré-escolar, do ensino básico e secundário, pois divulga boas práticas que estão agrupadas em 11 vetores de intervenção.

O Plano Municipal de Educação corporiza o objetivo estratégico de levar à prática a ideia de cidade educadora, sem simplificar a sua complexidade e sem reduzir a sua ambição. Este é o desafio, intervir cada vez mais como parceiro forte na Educação, ao liderar e planear políticas educativas locais, de apoiar os estabelecimentos de ensino, ao implementar projetos de parceria, ao investir em técnicos, equipamentos e infra-estruturas, superando um conjunto alargado de situações.

Com efeito, a um passo de concluir a época dos grandes investimentos materiais, como o apetrechamento e a edificação de completos equipamentos escolares, verificamos que o olhar deverá incidir na consolidação dos currículos e das competências dos alunos, dos professores, dos pais e dos técnicos, sobretudo numa época em que a informação perde atualidade a um ritmo vertiginoso. Mas excesso de informação não produz necessariamente conhecimento, daí que houvesse uma grande preocupação de clarificar os programas, os projetos e as ações ordenando-os em vetores de intervenção e descrevendo-os de forma a fornecer pistas específicas, como sobre o objetivo, o grupo alvo, as condições de participação, etc. A aposta é ter uma comunicação especializada para os vários segmentos escolares e educativos. O conhecimento terá que se afirmar para lá da imagem. A interdisciplinaridade, a germinação de bancos de saberes e de experiências, os portais de educação, as redes colaborativas contribuirão certamente para este reforço de competências essencial à sociedade do conhecimento e da coesão social. Postula-se, por tudo isto, a constituição de uma futura Rede Educadora do Porto e de um Projeto Educativo da Cidade.

Prof.^a Dr.^a Guilhermina Rego
 Vereadora do Pelouro
 do Conhecimento e Coesão Social
 Câmara Municipal do Porto

Águeda

Formação TIC Sénior & BLVA

A Câmara Municipal de Águeda em parceria com a Universidade Sénior de Águeda e o Instituto Sénior, disponibiliza Formação TIC Sénior no Espaço Internet no Fórum da Juventude, em Águeda.

Esta iniciativa pretende proporcionar à população sénior de Águeda a oportunidade de adquirir e desenvolver competências básicas nas Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), podendo, deste modo, melhorar a sua qualidade de vida, na perspetiva da sociedade atual que se move, cada vez mais, numa esfera tecnológica de acesso à informação e serviços.

As aulas são ministradas pelos formadores voluntários, que foram encaminhados pelo Banco Local de Voluntariado de Águeda, e que se encontram sob a orientação de técnicos da autarquia.

Já não se trata de recorrer às TIC por estas possibilitarem momentos de distração agradáveis. Os motivos e justificações ganham contornos vinculados que apontam na direção da necessidade.

A **Formação TIC Sénior** pretende, pois, ser uma forma de combate à infoexclusão dos cidadãos que nela vierem a participar, constituindo-se também como resposta às suas necessidades e interesses, considerando os seus ritmos de aprendizagem, assim como o contexto que integram, apostando em estratégias que anatem sentido para os formandos, numa linha de coerência constante.

Com o apoio a esta iniciativa a Câmara Municipal de Águeda deixa bem vinculada a sua preocupação em prosseguir com a democratização das ferramentas da moderna *Sociedade da Informação e do Conhecimento* independente da faixa etária dos interessados.

Questionado sobre as razões que levam cada sénior, até aquela sala para aprender informática, um dos formandos lamenta-se porque não pode ajudar os netos que estão na “escola primária” (1.º ciclo do Ensino Básico), e que também gostava de “enviar cartas pela net” para o filho que está emigrado na Alemanha. Tinha ainda uma curiosidade: as fotografias que tira com o telemóvel e que não sabe como enviar “pela net”. Com a formação que vai receber este sénior irá certamente aprender a fazer tudo isto e muito mais!



Albufeira

“Explora Albufeira” - Roteiro de Espaços Educativos



Os estabelecimentos de ensino do Concelho de Albufeira passam a ter ao seu dispor um Roteiro de Espaços Educativos: **“Explora Albufeira”**. Trata-se de um documento que reúne uma série de informação sobre 51 espaços que se dedicam das mais diversas formas à educação dos mais jovens.

Em cada ficha técnica podemos encontrar contactos e uma caracterização dos serviços/atividades que desenvolvem. O documento é constituído por um dossiê e um DVD, este oferece ainda algumas atividades interativas como vistas 3D de alguns espaços, pequenos vídeos sobre as freguesias ou sugestões de fichas de atividade para desenvolver em sala de aula ou *in loco*.

A pesquisa no dossiê ou em formato DVD pode ser feita por tema: Cultura, história, Natureza, Cidadania e Desporto ou por localização geográfica dentro do concelho. A intenção da Autarquia foi a de criar uma ferramenta que proporcionasse a cada educador/professor conhecer melhor o meio envolvente, para que melhor possa planear e desenvolver a sua atividade. Pretende-se ainda contribuir para que os próprios alunos se envolvam com e na sua cidade, fomentando deste modo uma participação cívica ativa e dinâmica. O projeto pretende ainda ser enriquecido nas próximas edições por trabalhos de alunos do Concelho iniciando um legado de partilha entre pares.



Almada

3.ª edição Concurso Jovens Talentos 2011 - Almada, Cidade Educadora



A Câmara Municipal de Almada promove, pelo 3.º ano consecutivo, o “Concurso Jovens Talentos 2011 - Almada, Cidade Educadora” com o objetivo de incentivar, reconhecer e distinguir jovens dos 12 aos 30 anos estudantes, residentes, trabalhadores ou que desenvolvam atividade socialmente relevante no Concelho de Almada,

em diversas áreas e que pelo seu desenvolvimento e implementação na comunidade, promovam os valores inclusos nos princípios das cidades educadoras e sejam preconizadores do desenvolvimento local. Os candidatos, através dos seus projetos/percursos, devem demonstrar a atitude tolerante, a valorização da diversidade cultural e social, destacando a qualidade de vida nos espaços urbanos, pela sua dinâmica social, desportiva, artística, cultural, e envolvendo a comunidade na mesma, promovendo o seu bem-estar e o convívio na cidade. Assim, a 3ª edição do “Concurso Jovens Talentos 2011 - Almada, Cidade Educadora” premiará as seguintes categorias:

Almada, Cidade Educadora

Almada, terra de mérito

Almada, terra do conhecimento

Almada, terra das artes e da criatividade

Almada, terra das oportunidades

Almada, terra da atividade física e do desporto

Almada, terra solidária

Serão atribuídos prémios monetários, no valor de 1000 euros para o *Prémio Almada Cidade Educadora* e de 500 euros para as restantes categorias. Quaisquer destes prémios refletirão sempre os princípios norteadores de Almada Cidade Educadora, competindo ao júri enquadrar em que categoria melhor se expressa cada uma das candidaturas a concurso, dado o carácter multidimensional subjacente a estas dimensões estratégicas do desenvolvimento concelhio.



Amadora

Comer Bem para Melhor Crescer



A alimentação calórica e sal excessivo tem expressão no aumento da obesidade infantil. A escola constitui o palco por excelência para a promoção e incentivo de hábitos de alimentação saudável.

O Município, com competência na Gestão dos Refeitórios Escolares da Rede Pública do Pré-escolar e 1.º ciclo, articulou estratégias lúdicas que deram origem aos projetos: **PIPAS e POPE**.

O **PIPAS - Projeto de Intervenção para uma Alimentação Saudável** em parceria com os Agrupamentos de Escolas, a Universidade Atlântica e a Empresa adjudicatária Uniself, pretende ser um programa integrado reunindo estratégias lúdico/pedagógicas que motivem as crianças para uma alimentação saudável.

Para a faixa etária da população alvo, foram criadas mascotes (cenoura, bróculo e pêra) que visitam os refeitórios e premeiam, com um autocolante, as crianças que comem a refeição completa. Foram desenvolvidas ações de formação para as crianças e respetivos encarregados de educação. Foi criado o jogo “Glória da Alimentação” (tabuleiro humano) e as semanas temáticas foram dinamizadas com concursos muito gratificantes para as crianças.

O **POPE - Projeto de Prevenção da Obesidade Pediátrica na Escola**, em parceria com o Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca e a Nestlé, operacionaliza estratégias educativas e pedagógicas, a partir de conteúdos apresentados pelo Programa “Apetece-me” da Nestlé. Todos os anos as crianças usufruem de uma avaliação antropométrica no início e fim do ano letivo. Foram construídos e aplicados questionários de hábitos de alimentação saudável, destinados aos pais/encarregados de educação e alunos. O incentivo à prática de exercício físico é igualmente uma aposta destes profissionais, sendo os recreios dinamizados pelos Assistentes Operacionais e Animadores, duas vezes por semana.

Azambuja

Atividade Física e Saúde para os Funcionários da Autarquia

A vida moderna nem sempre permite criar nas nossas rotinas as condições para uma alimentação adequada, para o descanso e, muitas vezes, para praticar atividade física.

Daí a importância que assume a existência, no local de trabalho, de condições para combater essas condicionantes, até pelo tempo que nele passamos.



A pensar nos seus funcionários, o Município de Azambuja, alargou o Programa de “Atividade Física para Todos” (PAFT), criando o “PAFT-Laboral”, com os seguintes objetivos:

- Interromper a monotonia ocupacional;
- Promover a melhoria da saúde física;
- Prevenir possíveis problemas articulares, lesões por esforços repetitivos, doenças ocupacionais decorrentes das suas funções e posturas inadequadas;
- Evitar o stress físico e mental;
- Combater a ansiedade e depressão;
- Estimular a interação entre colegas;
- Promover saúde e qualidade de vida para todos.

Com o apoio da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, estas ações são desenvolvidas por técnicos dos serviços municipais de Desporto. O PAFT-Laboral iniciou-se com uma ação teórica e prática de “Consciencialização da Postura Corporal”, em que se procurava que os participantes aprendessem a corrigir e a tomar consciência dos desvios posturais, a descomprimir e a relaxar, através de exercícios realizáveis no local de trabalho.

Posteriormente foram desenvolvidas sessões de Ginástica Laboral, em que técnicos de Desporto passaram pelos vários edifícios municipais e desenvolveram, para os funcionários, sessões de 10 minutos de exercícios específicos de coordenação motora, alongamento, fortalecimento muscular e relaxamento, tendo em vista sensibilizar os participantes para a importância deste tipo de atividade, a sua exequibilidade ao longo do dia e também como sensibilização para as aulas de Fitness (treino cardio-vascular, localizado e alongamentos), duas vezes por semana, durante 45 minutos, para os funcionários, que serão desenvolvidas no horário de almoço.

Para além destas ações, serão promovidos rastreios ao Índice de Massa Corporal, Tensão Arterial e Peso; atividades de “Team Building” para estimular os valores de cooperação, espírito de equipa, motivação e liderança, bem como a criação de suportes informativos de exercícios de alongamentos no local de trabalho e de sensibilização para as questões de saúde (Obesidade, Tensão Arterial, Diabetes, entre outros) e incentivo à prática de atividade física.

Barcelos

“Os meninos da nossa história”



Numa sociedade cada vez mais globalizada, defende-se o recurso ao trabalho cooperativo, onde um amplo leque de iniciativas educadoras, advindas de instituições formais e de intervenções não formais, rentabilizam recursos, produzindo um maior impacto educador e formativo. As parcerias entre instituições possibilitam congregar competências e sinergias, que contribuem para o desenvolvimento de diversas atividades mais completas e apelativas.

Neste sentido, o Museu de Olaria e a Biblioteca Municipal de Barcelos, promovem, em colaboração, o projeto “Os meninos da nossa história”, destinado ao público do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico. Com este programa pretende-se, de uma forma lúdica e pedagógica, educar, trocar, partilhar e, por consequência, enriquecer a formação integral destas crianças, colaborando no projeto educativo de cada escola.

Este programa abrange duas áreas pedagógicas - **O Conto de Histórias e a Oficina de Artes Plásticas** - e visa a transversalidade, através de uma atividade educativa, instrutiva, recreativa e da capacidade de estimular a sensibilidade para a educação artística e para a criatividade, com o recurso às histórias, ao desenho e à pintura.

Barreiro

“Escola de Afetos, Escola de Sucesso”



“Escola de Afetos, Escola de Sucesso” é o lema que resultou do percurso conjunto, de alguns anos, que as Escolas do Barreiro e a Saúde Pública trilharam e que hoje as identifica e distingue.

Consideramos que a **Educação Sexual** é o código de acesso para se trabalhar comportamentos e atitudes, pois, ao confrontarmos cada pessoa consigo própria e os seus fantasmas e tabus é possível promover maior capacidade de construção das aprendizagens.

A **Equipa Concelhia do PES** (Projeto de Educação para a Saúde), que tem vindo a crescer ao longo do tempo com parceiros da comunidade local, desenvolve atividades de caráter concelhio envolvendo as diferentes escolas/agrupamentos - **Atividades Âncora** - o que permitiu desenvolver um núcleo dinamizador persistente.

No início do percurso, foi necessário que existisse uma massa crítica de professores (25%) envolvidos em cada escola/agrupamento, para que estes professores pudessem dinamizar e envolver a restante comunidade escolar. Para tal desenvolveu-se uma ação de formação por escola/agrupamento - “**Naithes**” - **Novas Abordagens Integradas, Transversais e Horizontais em Educação Sexual** - fora da escola, durante um fim-de-semana, com posteriores sessões dentro da escola/agrupamento, culminando com a criação de projetos de escola.

A esta formação seguiram-se outras (**BigNaithes** e **XXL Naithes**) envolvendo os professores das diferentes escolas/agrupamentos, havendo a partilha de experiências e uma crescente de cumplicidade. Este percurso continuou com o desenvolvimento da escola de afetos, projeto em início, que coloca os afetos como catalisador de comportamentos e atitudes saudáveis e cidadãs.

Só se “**Aprende o que se Gosta, Onde e com Quem se Gosta**” - logo, se caminarmos para uma **Escola de Afetos** certamente teremos uma escola que prima pela formação integral dos alunos - **Escola de Sucesso**.

Braga

“Semear para Comer”

“**Semear para Comer**” é um projeto que o Banco Local de Voluntariado de Braga abraçou em 2009 e tem revelado resultados muito auspiciosos. Trata-se de uma iniciativa que tem por base a constatação de que a população, em geral, necessita de ter contacto com a natureza e ter consciência da importância da alimentação para a saúde e bem-estar. O objetivo geral é incentivar a produção e consumo de alimentos de agricultura biológica, nomeadamente de plantas hortícolas e de plantas aromáticas e medicinais, contribuindo deste modo para uma alimentação racional.

Este projeto, que se desenvolve na Quinta Pedagógica de Braga, conta com a colaboração de um grupo de voluntários, atentos e dedicados, que apoia os jovens da Associação de Paralisia Cerebral de Braga nas várias fases da produção dos produtos alimentares, desde a sementeira à colheita. Cada época de colheita finaliza sempre num almoço convívio, no qual os utentes desta associação são os anfitriões e contam sempre com a participação de outras associações convidadas. Deste modo cumprem-se os objetivos específicos traçados: fomentar a alimentação saudável; estimular a mobilidade funcional dos beneficiários; promover o convívio inter-gerações e inter-grupos; valorizar as atividades tradicionais; desenvolver a solidariedade e tolerância social.

O voluntariado significa muito mais que a realização de ações sociais, é a troca de experiências e um grande passo para a transformação da nossa sociedade, é feito por cidadãos que realmente compreendem o que é a cidadania, que sabem praticá-la e que são espontâneos, idealistas, responsáveis e éticos. O voluntário é um mentor de aprendizagem para melhorar a qualidade de vida. É com muito agrado que temos este, entre outros, projetos como uma boa prática, e com orgulho afirmamos VALE A PENA!



Câmara de Lobos

Campos de Férias
“Bairro a Brincar” e “Lobos Radical”

O Município de Câmara de Lobos promoveu durante os meses de julho e agosto de 2011, na Escola do 1.º ciclo da Fonte da Rocha e na Escola Básica e Secundária do Carmo, a sexta e a nona edição dos campos de férias “Bairro a Brincar” e “Lobos Radical”, respetivamente. **Estes projetos visam promover a ocupação dos tempos livres das nossas crianças e jovens de uma forma saudável e construtiva através da dinamização de um conjunto de atividades de cariz educativo, social, cultural e desportivo.** Representam um papel importante na aquisição de competências pessoais, sociais e de complemento à atividade escolar na medida que promovidos de uma forma correta e tendo em conta as diversas áreas de atuação acima enunciadas, podem consolidar aquilo que aprendem no ambiente de sala de aula, através de vivências práticas.

A realização do campo de férias “Bairro a Brincar”, contou com 210 participantes provenientes dos bairros sociais do Concelho de Câmara de Lobos, sendo um projeto que visou atenuar as assimetrias sociais que muitas vezes se assiste na nossa sociedade a todos os níveis, inclusive no acesso a este tipo de atividades às crianças e jovens de meios mais desfavorecidos.

O campo de férias “Lobos Radical” contou com a participação de 160 crianças e jovens e pretendeu acima de tudo, colmatar uma necessidade crescente por parte dos pais em ocupar os seus educandos nas férias escolares de verão.

Importa ainda referir a importância dada pelo Município de Câmara de Lobos a este tipo de projetos, como forma potenciadora do desenvolvimento pessoal e social das crianças e jovens do seu Concelho.



Cascais

“Tutor de Bairro” - A comunidade local na promoção da qualidade do Ambiente



No sentido de estabelecer uma ligação mais eficaz entre os Municípios do Concelho de Cascais e a EMAC, foi criado o “**Tutor do Bairro**”, um **programa de monitorização nas respetivas zonas de residência, ao nível da limpeza urbana, recolha de resíduos, Espaços Públicos Verdes Urbanos, parques infantis e séniores.**

O programa “Tutor do Bairro” insere-se no plano estratégico da EMAC - OBJECTIVO 66, o qual pretende dar uma resposta eficaz ao artigo 66.º da Constituição da República Portuguesa que regula a defesa do ambiente e da qualidade de vida: “Todos têm direito a um ambiente de vida humano, sadio e ecologicamente equilibrado e o dever de o fazer”, visando o incentivo para o desenvolvimento sustentável do Concelho de Cascais. Ao criar este programa, a EMAC pretende envolver a comunidade local, associando o conhecimento que os moradores têm dos principais problemas e dificuldades que cada bairro enfrenta, à preocupação e ação da empresa. Deste modo, será possível colmatar eventuais lacunas existentes, ter uma maior proximidade com o Município e atuar rapidamente nos problemas identificados (com ganhos de eficiência, eficácia, celeridade e redução de custos).

Ao “Tutor de Bairro” cabe identificar **situações de não conformidade, participar nas ações de sensibilização da EMAC, integrar a sua comunidade no processo e promover a utilização da Linha Verde da empresa.** O programa conta com a colaboração de 100 tutores, distribuídos pelas seis freguesias do Concelho de Cascais.

A cada “Tutor do Bairro” foi entregue um telemóvel (oferta da Fundação Vodafone) com ligações limitadas à rede definida para o programa, uma pasta, um cartão identificativo e um mapa delimitativo da sua zona de intervenção, com a localização da contentorização existente, localização dos Espaços Públicos Verdes Urbanos e circuitos de varredura manual e mecânica.

Chaves

Mais de 750 crianças e 310 adultos de Chaves e Verín participaram na terceira edição da Semana da Educação e Segurança Rodoviária



Promover a educação e a segurança rodoviária dos dois lados da fronteira, numa iniciativa conjunta. Este tem sido o objetivo prioritário da “Semana da Educação e Segurança Rodoviária”, que a Eurocidade Chaves-Verín orga-

nizou pelo terceiro ano consecutivo. Este ano, a iniciativa decorreu durante quatro dias - entre 14 e 17 de novembro, com um programa que contemplava variadas ações de divulgação de formas corretas de atuação sobre educação e segurança rodoviária, dirigidas às populações das duas localidades.

Em Chaves, foram mais de 750 crianças a participar nas exposições de material didático, na exibição de meios da Proteção Civil, nas patrulhas infantis e num treino de evacuação e 160 os participantes nas jornadas sobre “Segurança sem fronteiras”.

A iniciativa é desenvolvida no âmbito do “Projecto de Educação e Segurança Rodoviária da Eurocidade Chaves-Verín” e **pretende não só servir de laboratório de boas práticas para outras zonas fronteiriças da Comunidade Europeia, mas também para unir esforços, trocar experiências e dar maior solidez à cooperação transfronteiriça existente,** fomentando a realização de operações de segurança conjuntas entre as forças e corpos de segurança lusos e espanhóis.

Além das duas autarquias, na organização das atividades colaboraram a Xefatura Provincial de Tráfico, Agrupación Guardia Civil de Tráfico de Verín, Policia Local de Verín, Guardia Civil de Verín, Cruz Vermella Monterrei, Consorcio Contra Incêndios e Salvamento da Comarca de Verín, Proteção Civil de Verín, Grumir de Verín, Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, Corporações de Bombeiros de Chaves, Proteção Civil e concellerías de Tráfego e Educação de Ourense.

A Eurocidade Chaves - Verín é um projeto de cooperação transfronteiriça aprovado no âmbito do Programa de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP), com a participação financeira da União Europeia (co-financiamento FEDER).



Coimbra

Atividades de apoio ao empreendedorismo para adultos e jovens em situação precária de emprego e condições sociais

“(...) A Cidade Educadora deve exercer e desenvolver esta função paralelamente às suas funções tradicionais (económica, social, política de prestação de serviços), tendo em vista a formação, promoção e desenvolvimento de todos os seus habitantes” (...).

[Carta das Cidades Educadoras, *Preâmbulo*, I Congresso Internacional das Cidades Educadoras, Barcelona, (1990), c/ revisão III Congresso Internacional, Bolonha (1994) e Génova (2004)]

A Câmara Municipal de Coimbra desde julho a novembro de 2011 organizou uma ação de apoio e incentivo educativo sobre “empreendedorismo”, em parceria com a empresa Just Be, especialmente dirigido a jovens e adultos desempregados ou em situação precária de emprego. Este conjunto de ações de **“Atividades de apoio a adultos e jovens em situação precária de emprego e condições sociais”**, é um projeto, com apoio da União Europeia, enquadrado no programa **“INOV.C”**, aprovado pelo QREN e gerido pela Universidade de Coimbra.

Desenvolve-se em cursos de 8 sessões, de participação gratuita, para cerca de 500 participantes, os quais têm atividades de apoio presenciais e trabalhos autónomos realizados em ambiente externo. Um dos pontos altos desta iniciativa é o “Dia do Empreendedor”, que acontece sempre na 5ª sessão, na qual os participantes são desafiados a colocar os seus conhecimentos e a sua criatividade em prática. Neste dia, têm também a oportunidade de conviver e partilhar experiências com um empreendedor convidado.

Esposende

Centro Interpretativo de S. Lourenço:
porta aberta ao conhecimento

O Centro Interpretativo de S. Lourenço (CISL), inaugurado a 19 de agosto de 2011, pretende ser um ponto de partida para o conhecimento do castro de S. Lourenço e da área geográfico-arqueológica de Esposende.

Dispõe de duas áreas expositivas: no espaço de caráter permanente, que se pretende sensorial e interativo com o público, promove o enquadramento do espaço e transformações do território. Inicia com a evolução da Arriba Fóssil e a ocupação humana até à Idade do Bronze, prestando informação sobre o binómio ocupação-recursos. **Através de um jogo multimédia e de um filme intitulado “Caturo, o pequeno guerreiro” o visitante é despertado para a evolução da ocupação do sítio arqueológico.**

A área de exposição temporária aposta na valorização da arqueologia e da sua importância na investigação da ocupação do monte de S. Lourenço. Dá a conhecer S. Lourenço, bem como tradições associadas a este local. Partindo dos quatro principais momentos de ocupação, exhibe algum do espólio recuperado das escavações.

O CISL alberga o Serviço de Património Cultural da autarquia que, para além dos estudos sobre o património arqueológico e histórico do concelho, aposta fortemente no Serviço Educativo direcionado para um vasto leque de públicos.

O Centro Interpretativo de S. Lourenço, que até ao momento já recebeu mais de três mil visitantes, funciona, no período de inverno, de terça a sexta-feira e, mediante marcação prévia, ao fim-de-semana.



Évora

Câmara Municipal lança PEPE
Projeto Educativo do Património
do Património de Évora

O PEPE - Projeto Educativo do Património de Évora pretende ser um **fator de fortalecimento da identificação existente entre a comunidade e o seu património material e imaterial** promovendo, em simultâneo, **o seu conhecimento, a sua compreensão, a sua valorização e, também, incentivando o respeito pelo outro!**

Esta é uma temática cara a Évora, não só porque está classificada como Património da Humanidade, mas também porque, enquanto Cidade Educadora,

reconhece que a “diversidade é inerente às cidades atuais [sendo] um dos desafios da cidade educadora promover o equilíbrio e a harmonia entre identidade e diversidade, salvaguardando os contributos das comunidades que a integram e o direito de todos aqueles que a habitam, sentindo-se reconhecidos a partir da sua identidade cultural”. É-o, ainda, porque esta foi a temática que norteou os trabalhos do III Congresso Nacional das Cidades Educadoras, que decorreu em Évora, em 2009. Lançado exatamente no ano em que Évora comemora os 25 anos da classificação do seu Centro Histórico como Património da Humanidade, este projeto tem um público-alvo alargado, abrangendo não só a comunidade educativa mas, também, toda a população do concelho. Para o efeito, está a ser estabelecida uma forte rede de parcerias, que envolve agentes educativos, ONG, fundações, associações culturais e entidades de promoção turística locais e regionais.

O PEPE será desenvolvido em todas as turmas de 1.º ciclo no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). Para o efeito, as planificações das atividades serão ajustadas com vista ao cumprimento do objetivo do projeto.

Outra atividade, lançada no âmbito das AEC, foi a **criação**, a título experimental, da **Oficina das Oralidades**. Decorrendo em 6 turmas, é desenvolvida uma atividade, durante 45 minutos semanais, sobre a tradição oral, recorrendo a uma maleta pedagógica construída no âmbito do projeto Oralidades - que envolve 6 países e 8 cidades. Nesta atividade pretende-se dar a conhecer e valorizar o património oral de Évora.



Para alcançar os objetivos, definiu-se um raio de ação de cinco anos, com início em 2011/2012, prolongando-se até 2015/2016. Ao longo deste tempo serão, essencialmente, trabalhadas cinco temáticas: patri-

mónio natural, património humano, património arquitetónico, património oral e património artístico.

Guarda

Autarquia da Guarda dinamiza Bibliotecas Escolares através da Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço

A Câmara Municipal da Guarda e a Rede de Bibliotecas Escolares do Ministério da Educação criaram oito bibliotecas escolares nas escolas do 1.º ciclo do concelho da Guarda. A instalação destes serviços contou, desde o início em 2001, com a colaboração e apoio do município, através da Biblioteca Municipal.

“**Histórias Com o Escritor Dentro**”, uma das atividades que tem vindo a ser desenvolvida nas Bibliotecas Escolares, pela Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço, pretende dar a conhecer a vida e a obra do escritor que dá nome à BE. A cada biblioteca foi atribuído o nome de um escritor cuja vida e obra estão ligadas à Guarda e sua região. Assim, os autores **Manuel António Pina, Augusto Gil, Rui de Pina, Nuno de Montemor, Adriano Vasco Rodrigues, Virgílio Afonso e Elvira Esteves Aires** foram retratados e dados a conhecer à comunidade escolar. A atividade tem vindo a ser apresentada também aos Jardins de Infância apoiados por essas Bibliotecas Escolares.

A atividade conta com a “presença” do autor, que apresenta a sua vida e obra, dialoga, interage e responde às questões formuladas, permitindo um encontro entre gerações. No decurso da atividade são lidos alguns textos dos autores referidos, distribuídos panfletos e dramatizadas situações da sua vida e obra, na qual existe uma participação constante de todos os intervenientes.

Os papéis são desempenhados por técnicos da BMEL, caracterizados a rigor, numa ação em que a biblioteca sai fora de portas, com o intuito de promover o livro e a leitura junto dos mais novos.



Leiria

Atividades de enriquecimento curricular Saber Nadar - Natação no 1.º CEB - 3.º e 4.º anos



Leiria, Cidade Educadora, no sentido de melhorar qualitativamente o programa de atividades de enriquecimento curricular (AEC) e considerando a importância da natação para o desenvolvimento harmonioso e multifacetado do ser humano, procurando assegurar uma efetiva igualdade de oportunidades, iniciou este ano letivo o **Projeto Saber Nadar** para os alunos do 3.º e 4.º ano, no âmbito da atividade física e desportiva (AFD).

Este projeto abrange um total de 1121 crianças (54% do total dos alunos do concelho) dos quatro Agrupamentos de Escolas que flexibilizaram os horários. O projeto Saber Nadar tem como objetivo proporcionar às crianças a adaptação ao meio aquático, dentro das normas de segurança, e decorre desde o dia 15 de setembro até ao dia 16 de dezembro de 2011 (1.º Período).

As aulas são asseguradas pelos professores de AFD, tendo o município de Leiria assegurado o material didático, o transporte e nadador-salvador para garantir as condições de segurança. Ficou ainda a cargo do município o transporte dos alunos entre o estabelecimento de ensino e a piscina. Para o desenvolvimento do projeto foram estabelecidas duas parcerias: com a empresa municipal, Leirisport, e uma entidade privada. Nos equipamentos municipais, as aulas do Agrupamento de Escolas da Maceira são na Piscina Municipal da Maceira; no caso do Agrupamento de Escolas Dr. Correia Alexandre, as aulas são na Piscina Municipal da Caranguejeira; e os alunos do Agrupamento de Escolas dos Marrazes usam o Complexo Municipal de Piscinas de Leiria. A norte do concelho foi estabelecida parceria com o Hotel D. Afonso, em Monte Real, para as crianças do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel.

Lisboa

Voluntários de Proteção Civil da Cidade de Lisboa



O Serviço Municipal de Proteção Civil de Lisboa desenvolve, desde 2003, inúmeras iniciativas no sentido de implementar o planeamento local de emergência nas freguesias e constituir equipas de Voluntários de Proteção Civil.

Até 2010, apenas 5 freguesias aderiram ao projeto e mantiveram um grupo de voluntários de Proteção Civil. Face a esta realidade, sentiu-se necessidade de reestruturar o projeto e, em 2010, este ganha um novo impulso.

O projeto de Voluntariado de Proteção Civil de Lisboa assenta no princípio de que, em situações de acidente grave ou catástrofe, as primeiras medidas de socorro são realizadas pela comunidade, assumindo esta um duplo papel: vítima e agente de socorro imediato. Uma vez que os serviços de emergência levam algum tempo a organizar-se, as capacidades de prevenir, planear e treinar respostas em situação de catástrofe são vitais para qualquer comunidade.

Uma vez que a sensibilização e a informação são fatores essenciais em proteção civil, os voluntários recebem formação em áreas específicas: Sistema de Proteção Civil e Planeamento de Emergência; Risco sísmico e comportamentos de autoproteção; Noções Básicas de Primeiros Socorros e Meios de Primeira Intervenção. Estão, assim, mais bem preparados para desempenhar diversas intervenções na sua freguesia, nomeadamente: no levantamento e reconhecimento das vulnerabilidades locais expectáveis; participação na elaboração do respetivo Plano Local de Emergência, exercícios e simulacros; apoio a situações de emergência e à divulgação de medidas de prevenção e autoproteção.

O projeto em números:

- Participações: 24 Juntas de Freguesia (45%), Rede de Emissores Portugueses, Brigada de Apoio Local de Alfama e Associação de Residentes de Telheiras
- Ações de formação realizadas (2010/11): 25
- Voluntários registados: 365
- Voluntários em formação: 211



Loulé

Programa Visita Brincando - A brincar também se aprende

Numa cidade educadora torna-se premente aproximar a comunidade escolar dos espaços museológicos. Assim, a autarquia de Loulé, através dos Serviços Educativos da Divisão de Cultura e Museus, transforma as visitas aos Museus em momentos de improvisação e descoberta, não escolarizados, onde o conhecimento flui naturalmente e com prazer, preparando futuras audiências de Museus/exposições cada vez mais ativas, participativas e críticas.

Os Serviços Educativos apresentam anualmente às escolas um programa de atividades de visitas guiadas com oficinas de experimentação, com o objetivo de estabelecer a ligação entre o Museu Municipal de Loulé e os seus pólos e a comunidade escolar, sensibilizando alunos e professores para estes espaços, bem como para a necessidade de preservação do património histórico e artístico do seu município.

Das diferentes atividades programadas, podem-se destacar: **a Lenda da Vila de Loulé - Lauroé** (durante a qual as crianças visitam as muralhas e conhecem a lenda que deu o nome à cidade); **Contos à Lareira** (no Pólo da Cozinha Tradicional, os alunos conhecem os objetos utilizados no passado, e é-lhes contada uma das lendas algarvias); **Descoberta da Muralha** (percurso pedonal que circunscreve a zona histórica e dá a conhecer o património histórico, artístico e arquitetónico da cidade de Loulé), **Viagem no Tempo** (no Museu Municipal de Arqueologia os alunos fazem uma “viagem” pelo tempo até à Idade Média, descobrindo os artefactos que eram utilizados nos vários períodos); **Jogo do Ric-Rac** (no Centro Interpretativo de Arqueologia de Salir, os alunos podem observar os vestígios de uma fortificação e um conjunto de casas e objetos que traduzem aspetos da vida quotidiana dos seus habitantes durante os séculos XII e XIII); e o **Peddy-paper** (os alunos tomam contato com o Pólo Museológico Cândido Guerreiro e Condes de Alte e ficam a conhecer a aldeia e a sua história).



Loures

“EducArte”



A Câmara Municipal de Loures realizou a **3.ª edição do EducArte** com o objetivo de **distinguir o desenvolvimento do Programa de Enriquecimento Curricular (AEC)** e reconhecer a importante tarefa fomentada pelos 37 parceiros que, ao longo do ano letivo, se empenharam no desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular (AEC), contribuindo desse modo para o desenvolvimento socioeducativo dos 6800 alunos inscritos do 1.º ciclo do ensino básico.

O EducArte decorreu no final do ano letivo, tendo incluído 13 Mostras de AEC que espelham a evolução qualitativa do desenvolvimento daquelas atividades, desde a sua implementação.

Os alunos demonstraram, mais uma vez, aos pais e familiares - *plateias expectantes*, o resultado das aprendizagens, **do Inglês, da Música e da Atividade Física e Desportiva**, apresentando atuações surpreendentes e inovadoras. O sucesso crescente deve-se às sinergias dos Agrupamentos de Escolas, das Associações de Pais e outros parceiros do Programa de Enriquecimento Curricular.

Moura

Mais um passo na área da deficiência

Desde 2007, a **Câmara Municipal de Moura** tem estabelecido um **protocolo para a integração sócio-laboral de utentes da APPACDM** de Moura nos diversos setores municipais, através das Atividades Socialmente Úteis. Enquadrados na Portaria n.º 432/2006 de 3 de maio, estes acordos de colaboração têm como objetivo promover a valorização pessoal e a integração social e profissional das pessoas com deficiência, de forma a permitir-lhes o desenvolvimento possível das suas capacidades sem vinculação a exigências de rendimento profissional ou enquadramento de natureza jurídico-laboral.

Tendo em conta as competências e expectativas dos utentes, é definido **um plano de integração nos serviços municipais**, nomeadamente **ludoteca, biblioteca, museu, carpintaria, mecânica, piscinas e gabinete de informação**. A Câmara Municipal de Moura integra os utentes nos seus serviços, durante o período da manhã, assim como nomeia um tutor de cada setor municipal para proceder ao acompanhamento e avaliação dos serviços prestados. Em troca das tarefas realizadas, cada utente recebe uma comparticipação monetária mensal que varia entre os 120 euros para utentes de continuidade e 60 euros para os utentes em fase de iniciação.

O protocolo é assinado todos os anos no dia 3 de dezembro - Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e, este ano, para além dos seis utentes que estavam já integrados, serão abrangidos outros dois colaboradores. Estas atividades socialmente úteis são mais alguns passos essenciais para uma plena integração de todos os cidadãos.



Odivelas

Momento de Dar e Receber

No Município de Odivelas as trocas solidárias marcam presença na vida de muitos municípios. A Câmara Municipal de Odivelas dinamiza e promove projetos onde a vontade de dar e a necessidade de receber se cruzam:

- A Loja Social espaço por excelência de receção e distribuição de bens de utilidade social (têxteis, vestuário, equipamentos de casa, brinquedos, artigos de puericultura, material didático...) é um serviço municipal, que conta com o apoio de uma equipa de voluntários que diariamente rececionam, organizam e distribuem os bens recolhidos pelas famílias.
- O Banco de Voluntariado de Odivelas (BVO) que funciona como ponto de encontro e partilha entre os voluntários, que oferecem a sua disponibilidade para prestar um conjunto de ações inerentes à condição da cidadania ativa e solidariedade e, as organizações promotoras, que disponibilizam oportunidades de enquadramento em atividades e áreas de interesse social e comunitário.

Ao longo de 2011, Ano Europeu para o Voluntariado e Cidadania Ativa, a Câmara Municipal no âmbito do BVO dinamizou um número significativo de ações de voluntariado das quais se destacam: a distribuição de géneros do Banco Alimentar nas 7 Freguesias, a lecionação de aulas de informática e a oferta do serviço de enfermagem nas Instituições de Apoio a Idosos, o apoio à atividade regular das IPSS de Apoio à Infância e a dinamização da Universidade Sénior. Das ações desenvolvidas destaca-se a boa prática resultante da articulação entre o BVO e um grupo de alunos da Escola Secundária de Odivelas, cujo resultado se traduziu na pintura da sala de convívio de uma IPSS que presta apoio a 150 idosos. A dinamização juvenil em torno do voluntariado e da solidariedade constitui outra área de atuação municipal, destinada a fomentar a consciência social e a intervenção dos jovens no meio onde se inserem. O projeto “Momento de Dar 2011 - Gesto Amigo”, é disso exemplo, já que foram os jovens que protagonizaram junto de particulares e de empresas locais, a campanha de angariação de recursos (material didático, escolar e pedagógico) cujos donativos reverteram para os 3 Centros de Acolhimento Temporário (CAT) existentes no Município de Odivelas.



Oliveira de Azeméis

Gerações Saudáveis - Healthy Generations



A Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, em parceria com o Núcleo de Atletismo de Cucujães (NAC) e a Escola EB2,3 Bento Carqueja, desenvolvem até julho de 2012 um projeto de cooperação transnacional designado “Gerações Saudáveis”, congregando uma entidade estrangeira - Direção Regional de Educação de Kahramanmaras - Turquia. Este projeto está enquadrado nas parcerias Comenius Regio, uma ação apoiada pela Comissão Europeia.

“Gerações Saudáveis” tem como principais objetivos a prevenção e combate às dependências, com vista à promoção de estilos de vida saudáveis, conhecer as realidades de cada país nesta matéria, dinamizando a cooperação regional na educação escolar, e promover o intercâmbio de experiências e boas práticas entre regiões e municípios na Europa, destinando-se a alunos do ensino básico e secundário, agentes educativos, famílias, ONGs, instituições públicas.

No plano escolar foi realizado o diagnóstico do consumo de álcool, tabaco e drogas junto dos alunos do 9.º ano de escolaridade das escolas do concelho. O desenvolvimento do projeto incluiu a realização de uma palestra na EB2,3 Bento Carqueja, a realização de atividades desportivas e a realização de um seminário sobre *bullying*, iniciativas enquadradas no Projeto de Educação para a Saúde (PES).

O NAC promoveu ações desportivas junto dos jovens e a conferência “Pressupostos para uma geração saudável”.

Como parte integrante do projeto realizam-se mobilidades a cada um dos países envolvidos, com o objetivo de conhecer cada uma das realidades e o modo como cada uma das organizações procura as melhores soluções para a resolução deste problema. Permite também um conhecimento dos padrões culturais, históricos e civilizacionais de cada um dos países. Neste capítulo constatam-se muitas diferenças. É com elas que também temos muito a aprender, individual e coletivamente.

Mais informações em: <http://www.healthygenerations.eu>

Paços de Ferreira

“Eu quero Trabalhar! O sucesso é possível num mundo em mudança” Empresários locais e jovens juntam-se para debater o futuro

Promovidos no âmbito da VII Montra de Intervenção Social da Rede Social de Paços de Ferreira, realizaram-se, nas instalações das duas escolas secundárias do concelho, dois encontros com empresários locais e jovens das respetivas escolas.

Contando com a participação de empresários das áreas do mobiliário (AMMóveis), componentes eletrónicos para automóveis (TECNO4YOU), tintas e vernizes (DIVERCOL) e sistemas de som (VICOUSTIC), os mais de 300 jovens tiveram oportunidade de escutar de viva voz a experiência de empresários de sucesso, lançando perspetivas de futuro.

A promoção destes encontros resulta da preocupação da Rede Social e dos seus parceiros, de aproximar o mundo empresarial do sistema educativo, permitindo perceber as exigências, as necessidades e as oportunidades que o mundo do trabalho pode proporcionar aos jovens do presente, trabalhadores do futuro.

Esta primeira aproximação, promovendo a **partilha de experiências e saberes relativos à realidade das empresas**, alertou os jovens para **a consciência dos desafios do mercado de trabalho**, que os espera. Nestes encontros, os empresários falaram da sua experiência de vida pessoal e profissional, dos seus projetos e referenciaram as principais competências exigidas aos seus colaboradores, como condição para o sucesso das empresas. Por outro lado, os jovens, ouvindo as experiências, puderam, ainda, participar ativamente colocando questões, refletindo sobre as suas expectativas e receios quanto ao futuro.

O silêncio ativo, o número de questões levantadas e o interesse são indicadores claros da avaliação muito positiva desta iniciativa, pelo que, num futuro muito próximo, será uma experiência a repetir.



Palmela

Medida PIEF aproxima jovens da comunidade em Palmela



Numa última tentativa de trazer de volta à escola jovens que a abandonaram ou se deixam arrastar sem sucesso, e com um enorme absentismo escolar, os técnicos do **PIEC - Programa para a Inclusão e Cidadania** - do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, desenvolvem esforços para romper com um **ciclo de exclusão que se perpetua de geração em geração**, marcando estes jovens de forma definitiva.

A sua principal ferramenta é o **PIEF - Programa Integrado de Educação e Formação** (despacho conjunto n.º 948/2003, de 26/9), uma medida flexível, que se adequa aos jovens e às problemáticas que os caracterizam, acessível ao longo do ano e que possibilita a certificação escolar com maior celeridade, que no passado ano letivo certificou, em todo o país, 1189 jovens.

Existente no município de Palmela há vários anos, em Pinhal Novo, desde 2009, nos primeiros dois anos com uma turma PIEF, constituída por 15 alunos, e, este ano letivo com duas, sedeadas na Escola Básica 2,3 José Maria dos Santos, esta medida tem vindo a representar uma resposta educativa local importante aos casos de jovens em abandono escolar em risco de exclusão e com comportamentos disruptivos, que vão sendo sinalizados ao Programa. Relativamente ao município de Palmela, desde janeiro deste ano foram sinalizados 45 casos de jovens, maioritariamente pelas escolas que vêem os seus alunos terem insucesso ou abandonarem a escola, e o seu futuro!

Para além da certificação, o **PIEF** tem contribuído **para uma cidadania proativa**, envolvendo os jovens **em ações de interesse social e comunitário em favor da comunidade e iniciativas desenvolvidas em parceria com o município**, nomeadamente o Fantasiarte - Projeto de Educação pela Arte, e o 3.º Fórum Social de Palmela.



Paredes

Inauguração do Centro Escolar de Paredes



O ex-presidente da República Mário Soares presidiu à cerimónia de inauguração do Centro Escolar de Paredes, que decorreu no dia **5 de outubro**. Mário Soares foi homenageado com a Chave de Honra do Município e enalteceu a visão da autarquia *“ao colocar as crianças em primeiro lugar”*. Ao inaugurar um equipamento que considerou *“verdadeiramente admirável”*, o ex-presidente da República salientou o salto que a educação deu nos últimos 25 anos. *“Se pensarmos na educação que existia há 25 anos, percebemos o salto imenso que demos. Este Centro Escolar de Paredes é qualquer coisa de surpreendente. É, de facto, um equipamento extraordinário, onde estas crianças podem ser educadas com toda a qualidade que merecem”*, frisou.

O ex-chefe de Estado destacou ainda a posição da autarquia paredense face a esta área, *“pela coragem e visão de colocar as crianças do concelho em primeiro lugar e acima de tudo. Isso é qualquer coisa que não tem preço”*.

O autarca local, Celso Ferreira, referiu que *“aqui, em Paredes, a escola nunca será uma questão político-partidária, mas antes uma oportunidade para mudarmos radicalmente a forma como olhamos para o futuro da nossa escola e da qualificação dos nossos jovens”*.

O Centro Escolar de Paredes é o maior dos 14 que constituem a primeira fase da Carta Educativa do Município de Paredes. Vai acolher 471 alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo e teve um investimento global de 3,7 milhões de euros.



Portimão

“Projeto Escola Ativa sensibiliza mais de 4200 crianças em Portimão”

O **Projeto Regional “Escola Ativa”**, de natureza pioneira no País, implementado pela Direção Regional de Educação do Algarve, surgiu no âmbito do **Programa Regional de Combate à Obesidade Infantil na Região do Algarve, desenvolvido pela Administração Regional de Saúde do Algarve**, em articulação com o **Instituto do Desporto de Portugal e com as 16 Autarquias da Região**.

O objetivo do projeto tem por base um conceito integrado de promoção e adesão à atividade física e desportiva, sensibilizando a comunidade educativa para a problemática do sedentarismo infantil.

A Direção Regional de Educação do Algarve distinguiu 16 Estabelecimentos de Ensino e Educação do Município de Portimão que, no ano letivo 2010/11, participaram no Projeto Escola Ativa.

Foram abrangidas 4228 crianças, em resultado do compromisso assumido no início do ano letivo entre os serviços de Educação e Desporto da Câmara Municipal de Portimão e os Agrupamentos de Escolas do Município, tendo sido ultrapassado o número de turmas envolvidas em 2009/10, que passaram de 112 para 192.

Assim, depois de cinco galardões de Bronze atribuídos no ano letivo 2009/2010, as escolas de Portimão obtiveram este ano sete bandeiras de Bronze, cinco de Prata, duas de Ouro e duas de Platina, entre as seis bandeiras a nível regional.

Segundo estudos do sistema Europeu de Vigilância Nutricional Infantil da Organização Mundial da Saúde, a prevalência de obesidade infantil no Algarve desceu mais de 14% nos últimos anos, colocando a região com a taxa mais baixa, em termos de excesso de peso, pré-obesidade e obesidade face às restantes regiões do país, tendo o Município de Portimão contribuído com grande empenho para estes resultados.



Porto

Educação Financeira



O **Museu do Papel Moeda da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda** desenvolveu em 2008 um projeto de investigação com a Universidade do Porto, com o objetivo de aproximar as escolas vizinhas. O resultado deste projeto foi a identificação de um enorme défice de literacia financeira. Para dar resposta a este problema, o Museu concebeu um projeto de educação financeira que a Câmara Municipal do Porto integrou no projeto Educação para os Valores.

A ideia é envolver as Escolas Básicas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos num projeto em que todos os alunos se consciencializem da importância do dinheiro e possam adquirir competências que lhes permitam a tomada de decisões corretas.

O objetivo principal é a criação de uma rede **TEF - Territórios de Educação Financeira** e os objetivos específicos são: **promover a educação financeira** (que é a primeira forma de combate à exclusão social), **criar uma relação equilibrada com o dinheiro, desenvolver a competência de gerir, definir prioridades no consumo, ensinar a fazer um orçamento e definir prioridades e objetivos financeiros.**

No ano letivo de 2010/11 o projeto envolveu 51 turmas de 23 escolas e 1002 alunos e foi dada formação aos professores e aos monitores. Foram entregues aos professores e a cada um dos alunos manuais que contêm conceitos chave, planos de atividades para os 1.º, 2.º e 3.º ciclos, indicadores de avaliação, bem como sugestões de trabalhos de extensão. A avaliação feita veio demonstrar que o Museu identificou o défice de literacia financeira como uma prioridade nacional e que reconhece a importância da inclusão e da formação financeira. Este projeto inovador deve ser replicado, implementado em área curricular (formação cívica e não numa AEC) e envolver também as Associações de Pais.

Stª Maria da Feira

Coro Infantil do Programa de Apoio à Família do ensino pré-escolar e 1.º CEB

Quantas crianças e até adultos “desafinados” já tiveram a oportunidade de “afinar”?

O **Coro Infantil do Programa de Apoio à Família (PAF)** tem como objetivo trabalhar a componente musical de uma forma lúdica e atrativa. Pretende-se ver cada criança a descobrir a sua voz, a ficar mais seguro de si, com a auto-estima mais elevada e com um sorriso enorme no rosto. Por outro lado, pretende-se trabalhar outras noções importantes, pois fazer música, principalmente em grupo, no coletivo, obriga a que noções como importância da ordem, da disciplina, da organização e do respeito estejam presentes.

Este projeto, criado em 2010 pelo **Grande Sábio**, em parceria com a **Câmara Municipal de Santa Maria da Feira**, foi constituído, numa fase inicial de implementação, por crianças do JI do Montinho (Santa Maria da Feira) e dos alunos das EB1 da Beira (Gião), do Beire, de S. Bento e da Gesteira (S. João de Vêr), perfazendo um total de 220 elementos. Este coro conta já com inúmeras atuações locais (conferências, tertúlias, festas, entre outras) e nacionais (Assembleia da República).

No presente ano encontra-se em fase de expansão, devido às diversas solicitações de outras crianças e alunos em integrar este grupo. O PAF da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira foi criado para **assegurar o acolhimento e o prolongamento das crianças na escola, antes e após o término das aulas**, nas EB1 e JI do Concelho. Durante estes períodos, os técnicos responsáveis procuram proporcionar às crianças um pleno desenvolvimento das suas capacidades, sendo evidenciada uma clara relação entre as atividades lúdicas e as desenvolvidas no âmbito do ensino, educação, desporto, saúde e vida cultural.

A relação **Escola - Família** é uma das preocupações deste programa, que promove e desenvolve regularmente **atividades que potenciam a integração e interação das famílias** no processo de desenvolvimento das crianças.



Santarém

“Reabilitar troço a troço os nossos rios” Uma aposta decisiva na gestão sustentável dos Recursos Hídricos



A Câmara Municipal de Santarém iniciou um trabalho pioneiro e inovador na reabilitação de rios tendo como base o envolvimento da população e, em particular, da Comunidade Escolar. A estratégia ambiental “reabilitar troço a troço os nossos rios” tem como objetivo criar uma dinâmica que desperte a consciência dos cidadãos para a riqueza dos bens naturais que são essenciais à Qualidade de Vida. Esta estratégia da responsabilidade da Divisão de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável permite cumprir com o consignado na Lei da Água e garantir a conservação da Biodiversidade como pilar do Desenvolvimento Sustentável Local.

O primeiro troço de rio a reabilitar foi a nascente da ribeira das Mós/rio Centeio em Póvoa das Mós, na freguesia de Pernes. O rio Centeio é um afluente do rio Alviela onde ainda existem espécies de peixes autóctones, a sua nascente é um local de reprodução e ocorrência de boga portuguesa, escalo, enguia e é comum a observação de anfíbios, apesar da degradação do espaço com resíduos abandonados, ausência de vegetação ripícola autóctone e margens infestadas de canas e silvas.

Esta ação de reabilitação do troço foi um êxito porque se desenvolveu na base de um processo efetivo de participação pública tendo envolvido a Junta de Freguesia de Pernes, a Escola E.B. 2,3 D. Manuel I com os seus alunos, docentes e encarregados de Educação, os Escuteiros do Agrupamento 1159 de Pernes e a Comunidade Científica (Centro de Biociências do ISPA e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto). O Agrupamento de Escuteiros 1159 de Pernes e a Escola E.B. 2,3 D. Manuel I ficaram responsáveis pela adoção deste troço de rio reabilitado, no âmbito da metodologia do Projeto Rios, o que constituirá um caso demonstrativo.

Santo Tirso

net.sobre_rod@s - Um projeto de combate à info-exclusão

Com uma visão claramente voltada para o aumento dos índices de habilitações escolares dos seus municípios, a Câmara Municipal de Santo Tirso promoveu, nos últimos dois anos, uma iniciativa inovadora de combate à info-exclusão nos conjuntos habitacionais de gestão municipal. Trata-se de uma unidade móvel adaptada às tecnologias de informação e comunicação (TIC) - designada de “net.sobre_rod@s”, que diariamente se deslocou a 14 bairros sociais, com o apoio de uma monitora de informática. Esta prática contou com o apoio financeiro do **Programa Operacional Potencial Humano (POPH)**, dado estar integrada no projeto “Territórios_In - Incluir e Incentivar”, promovido pelo **Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)**.

Entre as atividades realizadas e cujo *target* foram pessoas de todas as idades, contam-se ações de formação, acesso livre à Internet e apoio ao estudo, neste caso exclusivamente para jovens com frequência escolar. Os números deste projeto apontam para um total de 200 pessoas com formação adquirida (níveis 1 e 2) e para mais de 1000 acessos à Internet, ao longo dos 2 anos de funcionamento.

Mas porque a educação e a aprendizagem não escolhem idades, após o final do referido projeto (dezembro de 2010), a Câmara Municipal de Santo Tirso tem vindo também a rentabilizar a “net.sobre_rod@s”, levando agora a informática e a internet aos Centros de Convívio do concelho. Com ações de formação ministradas sobre conhecimentos básicos de informática, a Autarquia visa, desta forma, fomentar nos seniores do concelho um envelhecimento ativo, ao mesmo tempo que lhes permite enriquecer os seus conhecimentos informáticos.



S. João da Madeira

Projeto Educativo Municipal com novos programas para diversos públicos

Um “cabaz” com 44 programas, atividades e eventos educativos foi apresentado pela Câmara Municipal de S. João da Madeira aos estabelecimentos de ensino da cidade, no âmbito do **Projeto Educativo Municipal (PEM)**, tendo em vista o ano letivo 2011/2012. Há atividades abertas a todos os anos de escolaridade, outras a determinados ciclos de ensino, de acordo com as especificidades curriculares de cada atividade. Os mais de 6000 alunos do concelho poderão estar abrangidos por um ou vários programas, de acordo com as inscrições das escolas que agora irão decorrer. Após um trabalho de articulação, as atividades do PEM 2011/2012 estão compiladas num dossier com mais de 7 dezenas de páginas, do qual constam o nome de cada programa proposto, um resumo da mesma, conteúdos pedagógicos, a data prevista de execução e o público-alvo (creche, pré-escolar, 1.º ciclo, EB 2/3, ensino secundário e população adulta e sénior). Também a **população** que não está inscrita no ensino formal **encontra aqui atividades para si direcionadas**. O **PEM** é resultado de um trabalho de articulação de diversos setores da **Câmara Municipal - Educação, Ação Social, Cultura, Eventos e Ambiente** - bem como de equipamentos e instituições diversas como a **CERCI, o Museu da Chapelaria, a PSP, a Biblioteca Municipal, o Arquivo Municipal ou o Centro de Saúde**.

Para que a comunidade possa acompanhar o desenvolvimento de cada programa e atividade, foi criada uma página na rede social Facebook e um blogue que pode ser consultado em:

www.projectoeducativomunicipal.wordpress.com



Sesimbra

Projeto-piloto “Abandono Zero”



O “Abandono Zero” é um projeto piloto que a **Câmara Municipal de Sesimbra** se encontra a desenvolver em parceria com a **Associação EPIS (Empresários pela Inclusão Social)** que visa **prevenir e combater o abandono escolar e a exclusão social**. Enquadrando-se num dos eixos do Plano Educativo do Concelho, numa medida de apoio que pretende: *“caracterizar os alunos que abandonaram a escola e fazer o despiste precoce dos alunos com insucesso escolar e com elevado nível de absentismo escolar”*.

Com o objetivo de recuperar os alunos que abandonaram a escola, através de um acompanhamento sistemático em relação de proximidade, para que possam regressar ao sistema de ensino e concluir o 9.º ano de escolaridade, o município de Sesimbra dispõe de três técnicas/mediadoras que desenvolvem um trabalho em colaboração com as escolas/agrupamentos, centrado na família e no jovem, onde é analisado o seu percurso escolar e em conjunto tentam encontrar respostas consideradas mais adequadas ao perfil e interesse de cada jovem.

Neste sentido, através de um plano de intervenção, que passa pelo acompanhamento individual aos alunos e às famílias, o acompanhamento em contexto de grupo, com atividades lúdico pedagógicas, assim como, para aquisição de competências psicossociais, pretende permitir ao indivíduo a sua plena reintegração na escola e a continuidade dos estudos para que possam ser cidadãos plenos de direitos e consequentemente ter uma integração na vida ativa.

Assim, num total de 73 jovens sinalizados, 39 foram considerados como em risco ou efetivo abandono escolar, os restantes correspondiam a transferências para outras respostas educativas ou situações não registadas; destes, 24 já reingressaram no sistema de ensino.

O desafio começa agora!

Sever do Vouga

“BioArtes”

O “BioArtes” foi um dos catorze projetos selecionados pela Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do “Programa de Apoio a Projetos de Promoção de Leitura em Bibliotecas Públicas 2010”. Consistiu num projeto de promoção da leitura e das artes dirigido a crianças do 1.º ciclo.

A partir do tema da biodiversidade, as crianças participaram numa viagem ao mundo da reciclagem e da reinterpretação, criando ilustrações a partir de objetos que adquiriram novos sentidos, numa união entre a arte e o respeito pela natureza. Permitted alcançar novos horizontes do público na área artística, o apreço das artes e a sua compreensão técnica e de intervenção social, como um manifesto de ideologias e conceitos.



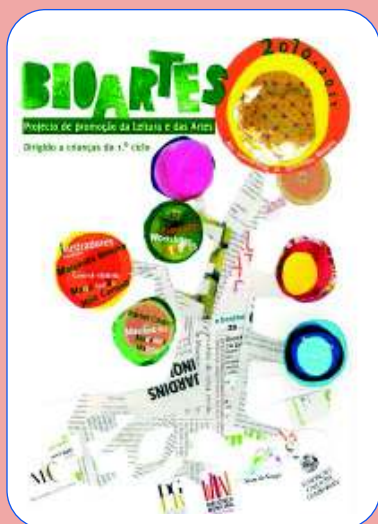
São principais objetivos do projeto:

- dinamizar o “Ano Internacional da Diversidade Biológica” e o “Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social”;
- promover o gosto pelas artes e pelos movimentos artísticos, nomeadamente o Cubismo;

estimular nas crianças o gosto pela leitura científica e pela leitura artística; difundir a reciclagem como meio de combate à poluição e, em simultâneo, à pobreza; disseminar a consciência de que a leitura, a informação e o conhecimento são armas contra a pobreza e a exclusão social.

A criação de uma **exposição itinerante a partir dos trabalhos das crianças e a edição de um “Calendário Ilustrado BioArtes” lançado publicamente em Palestra com alguns oradores convidados**, foram as ações que colmataram o projeto e permitiram a sua ampla divulgação junto da comunidade concelhia.

Os oradores que integraram a Palestra foram convidados a discursar sobre os temas e a orientar os ouvintes para pequenas ações diárias, que contribuem para a melhoria da qualidade de vida na sociedade e no planeta.



Silves

Ciclo Temático para Pais

No sentido de atenuar as possíveis dificuldades com que os pais se debatem na educação dos filhos e estimular a aquisição de competências parentais adequadas, a Câmara Municipal de Silves desenvolve o Ciclo Temático para Pais em três freguesias do Concelho: Algoz, Armação de Pêra e São Bartolomeu de Messines.

Este ciclo surge, porque ser pai ou mãe de uma criança de três ou oito anos, pode colocar desafios bastante difíceis, tanto para os pais como para as crianças.

Assim, durante as seis sessões que compõem o ciclo abordam-se as táticas parentais mais eficazes, que constituem um instrumento fundamental na redução de problemas de comportamento dos filhos e no fortalecimento das suas competências pessoais, sociais, e académicas.

Temas das Sessões: **O Desenvolvimento do seu filho** - Características das etapas do desenvolvimento infantil; **Estilos educativos parentais**.

Qual o seu? - A influência dos estilos educativos parentais na comunicação entre pais e filhos; **Como brincar com o seu filho** - A importância do brincar no desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança;

Elogio, recompensa e atenção positiva. **Como usá-los?** - Estratégias para promover o desenvolvimento de novas competências, auto-imagem positiva e motivação da criança; **Dar ordens e estabelecer limites**.

Como? - A importância da adoção de uma atitude clara, previsível e positiva dos pais no desenvolvimento de comportamentos adequados da criança; **Problemas de comportamento**. **O que fazer?** - Estratégias de gestão e controle dos problemas comuns de comportamento da criança.

ciclo temático para PAIS 2011/2012
18h30

O desenvolvimento do seu filho
Características das etapas do desenvolvimento infantil.
28 de outubro - Alameda da Escadaria (AE) Armação de Pêra
29 de novembro - AE São Mesário | 09 de novembro - AE Algoz

Estilos educativos parentais. Qual o seu?
A influência dos estilos educativos parentais na comunicação entre pais e filhos.
23 de novembro - AE Armação de Pêra
29 de novembro - AE São Mesário | 09 de novembro - AE Algoz

Como brincar com o seu filho
A importância do brincar no desenvolvimento cognitivo, emocional e social da criança.
25 de janeiro - AE Armação de Pêra
01 de fevereiro - AE São Mesário | 09 de fevereiro - AE Algoz

Elogio, recompensa e atenção positiva. Como usá-los?
Estratégias para promover o desenvolvimento de novas competências, auto-imagem positiva e motivação da criança.
25 de fevereiro - AE Armação de Pêra
01 de março - AE São Mesário | 14 de março - AE Algoz

Dar ordens e estabelecer limites. Como?
A importância da adoção de uma atitude clara, previsível e positiva dos pais no desenvolvimento de comportamentos adequados da criança.
24 de abril - AE Armação de Pêra
02 de maio - AE São Mesário | 09 de maio - AE Algoz

Problemas de comportamento. O que fazer?
Estratégias de gestão e controle dos problemas comuns de comportamento da criança.
23 de maio - AE Armação de Pêra
26 de maio - AE São Mesário | 09 de junho - AE Algoz

Organizadores:
A Pais de crianças em idade pré-escolar do 1.º ciclo
Buro e comissão de pais de crianças em idade pré-escolar e educação de infância do Concelho de Silves, em articulação com o 2.º ciclo de ensino básico.

Encarregado geral:
A Câmara Municipal de Silves | Rua do Loureiro

Comissão Organizadora:
IPSC - Comissão de Promoção e Colaboração para Pais
Alameda da Escadaria - 8100-000 Silves
Telefone: 252 231 113 | e-mail: ipsc@cm-silves.pt

Patrocínio:
Câmara Municipal de Silves

Participação gratuita
www.cm-silves.pt

Sintra

7.º Concurso de Projetos de Excelência de Sintra



A Câmara Municipal de Sintra promove, pelo sétimo ano consecutivo, o Concurso de Projetos de Excelência de Sintra. O objetivo deste Concurso é incentivar o desenvolvimento de projetos inovadores que promovam as boas práticas educativas, impulsionem novas dinâmicas nas escolas e sejam expoentes de qualidade a seguir por outros estabelecimentos de ensino.



O júri do Concurso será composto pela **Escola Superior de Educação de Lisboa, Alfredo Dias**, da **Divisão de Educação as técnicas Cláudia Pinto e Marina Barros**, e pela **Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo, Paulo Sanches**.

Após apresentação das candidaturas o júri foi unânime em acompanhar quatro projetos:

- **Agrupamento de Escolas D. Carlos I** - “123 Era Uma Vez ... Histórias com Letras e Cores”;
- **Agrupamento de Escolas Galopim de Carvalho** - “Pézudo de Belas”;
- **Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva** - “Despertar para um Acordar Seguro”;
- **Escola Secundária Gama Barros** - “Escola de Solidariedade Social e Eco-Solidariedade”;
- **Escola Secundária Matias Aires** - “Cornucópia - Revista de Artes e Ideias”.

Este ano, e pela primeira vez, irá decorrer, de novembro de 2011 a maio de 2012, na Associação de Professores de Sintra, uma Oficina de Metodologia de Projeto em Contextos Educativos, dinamizada pelo professor Alfredo Dias, na qual se encontram inscritos 25 formandos.

Torres Novas

Informação Territorial de Torres Novas *online*

Através do endereço sig.cm-torresnovas.pt o Município de Torres Novas disponibiliza *online*, a todos os interessados, a plataforma de informação geográfica do concelho.

A cartografia topográfica e temática de Torres Novas, inserida numa estrutura de informação geográfica desenvolvida no contexto do Departamento de Administração Urbanística e que serve internamente os serviços municipais, principalmente no âmbito da gestão e planeamento urbanístico, é agora disponibilizada ao exterior, com objetivos de promoção de um conhecimento mais aprofundado do concelho.

Da responsabilidade do Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e com o apoio da Divisão de Informática, a iniciativa procura também aproximar os serviços de quem a eles recorre, sendo inicialmente disponibilizadas as Séries Cartográficas Nacionais e a cartografia temática produzida no contexto da gestão municipal.

O conjunto de informação disponível no município resulta de vários projetos de recolha, sistematização, produção e disponibilização de informação geográfica desenvolvidos nos serviços municipais. Da parte que se encontra *online* destaca-se a possibilidade de emissão *online* das Plantas de Localização, até agora só disponíveis no balcão de atendimento do Departamento de Administração Urbanística.

O Município pretende aprofundar e aumentar a quantidade de informação geográfica disponível neste portal, constituindo-o como mais um meio de comunicação entre os municípios e os serviços da Câmara Municipal de Torres Novas, no qual todos poderão colaborar.



Torres Vedras

Clube Sénior



O “Clube Sénior” consiste na criação e dinamização de espaços de educação não formal para cidadãos com idades superiores a 55 anos. Surge como resposta social que pretende contribuir para a diminuição do isolamento na população sénior e a promoção de um envelhecimento ativo. Criado em 2007 pela **Câmara Municipal de Torres Vedras** em parceria com as **Juntas de Freguesia do concelho**, este projeto de animação sociocultural encontra-se atualmente implementado em dez das vinte freguesias e integra cerca de 275 séniores.

O projeto contempla diferentes áreas de intervenção que englobam **atividades culturais, lúdicas, formativas/informativas, artísticas e de desenvolvimento pessoal, cognitivo e social**, incluindo-se neste último conjunto, as atividades intergeracionais, que assumem um papel muito significativo. Foi partindo dessa premissa que o projeto foi convidado a estabelecer parceria com a **Fábricas das histórias - Casa Jaime Umbelino**. Inspirando-se no conto tradicional “João e o pé de Feijão”, foi elaborada pelos séniores uma imensa escultura, o feijoeiro mágico, e paralelamente procedeu-se à adaptação da história original “João e os pastéis de feijão” (doce típico do concelho) - elementos que serviram de base à realização de diversas oficinas e ao conto encenado da história, pelos séniores e técnicas do projeto, à comunidade escolar.

De referir que a escultura/instalação, então produzida, esteve presente em diversas exposições a nível nacional.

Vila Franca de Xira

Programa Municipal de Reabilitação Cardíaca na Base de Prémio a “Jovem Investigador”

O Programa de Reabilitação Cardíaca da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (CMVFX), realizado em parceria com o Hospital Reynaldo dos Santos, foi estruturado com o objetivo de **acompanhar e apoiar o doente cardíaco**, na comunidade, logo após alta hospitalar, na realização do **exercício físico** e na **correção dos fatores de risco** de progressão da doença cardíaca.

Mas será que os resultados alcançados, pelos doentes sujeitos ao exercício físico supervisionado, divergem dos doentes que apenas recebem os cuidados de saúde usuais?

Foi esta a principal questão que levou a equipa de reabilitação cardíaca, em parceria com a **Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT)**, a investigar o Programa Municipal com o objetivo de avaliar e comparar os resultados da aplicação do exercício físico supervisionado, na comunidade, logo após alta hospitalar.

O estudo “efeito de um programa de exercício físico na capacidade funcional em doentes cardíacos”, realizado no âmbito do **Mestrado em Exercício e Bem-estar (ULHT)**, proporcionou o **Prémio de “Jovem Investigador”** a Nuno Tavares, técnico da CMVFX, atribuído a 23 de outubro de 2011, no congresso “Practice” (prevenção e reabilitação ativa com o exercício), na área de Atividade Física e Saúde Cardiometabólica, com o apoio da **American College of Sport Medicine** e parceria científica da **Ordem dos Médicos**.

Concluiu-se, com o estudo referido, que o doente cardíaco, submetido ao exercício físico supervisionado, realizado na comunidade logo após alta hospitalar, aumenta em 31% a sua capacidade física na realização das suas atividades da vida diária, bem como a sua qualidade de vida (53%), fundamental para que possa, pelos seus próprios meios, retomar a sua vida na comunidade.



V. Nova de Famalicão

O Município de Vila Nova de Famalicão e o Observatório de Melhoria e Eficácia da Escola da Universidade Lusíada do Porto



No âmbito da parceria estabelecida entre o Município de Vila Nova de Famalicão, o Observatório de Melhoria e Eficácia da Escola da Universidade Lusíada do Porto e a Direção Regional de Educação do Norte (DREN), os Agrupamentos de Escolas de Vila Nova de Famalicão elaboraram o seu Plano de Melhoria e Eficácia da Escola, que estão a ser implementados este ano letivo.

Durante o ano letivo anterior, a equipa da Universidade Lusíada do Porto e a equipa dos Serviços Educativos da Divisão de Educação da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, apoiaram todos os Agrupamentos na elaboração dos seus Planos de Melhoria e Eficácia da Escola. Na sequência deste trabalho surgiu o primeiro Plano Municipal de Melhoria da Escola de Vila Nova de Famalicão.

Com o objetivo de promover um espaço de reflexão, comunicação e partilha de Planos de Melhoria e Eficácia das Escolas do Concelho, com toda a comunidade educativa e outros Municípios, no dia **27 de outubro de 2011**, entre as 14h00 e as 18h00, realizou-se o **Encontro de Partilha de Planos de Melhoria e Eficácia das Escolas de Vila Nova de Famalicão**. A abertura deste evento esteve a cargo do Vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Dr. Paulo Cunha, que destacou o papel do Município e das parcerias estabelecidas, no sentido de otimizar a ação deste, no campo da Educação.

Este encontro contou ainda com a presença da Diretora Regional Adjunta de Educação do Norte, Dr.^a Isabel Cruz, que, na sua intervenção, elogiou o trabalho e a dinâmica do Município na área da Educação, sendo considerado como uma referência de boas práticas, a nível nacional, tendo concluído a sua intervenção com a expressão: - "...Famalicão é Educação...". O enquadramento da iniciativa foi concretizado pelo Professor Doutor Paulo Moreira, do Observatório de Melhoria e Eficácia da Escola, da Universidade Lusíada do Porto.

Após a sessão de abertura, seguiu-se a apresentação do Plano Municipal de Melhoria e Eficácia da Escola de Vila Nova de Famalicão, pelo Vereador da Educação e Desporto da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Dr. Leonel Rocha. Após esta apresentação os oito Agrupamentos de Escolas do Concelho apresentaram os seus Planos de Melhoria e Eficácia da Escola.

Em jeito de conclusão, o Vereador da Educação e Desporto reiterou a importância deste trabalho em rede, na prossecução de um objetivo comum, "...fazer de Famalicão uma Boa Escola...".

Mais informações em: <http://observatorio.por.ulsiada.pt/>
[/www.vilanovadefamalicao.org/_projectos_escolares](http://www.vilanovadefamalicao.org/_projectos_escolares)

A Comissão de Coordenação Informa

XII Congresso Internacional da AICE - "Ambiente Verde, Educação Criativa" - 26 a 28 de abril de 2012 - Changwon, República da Coreia:

- Foi prolongado, até o próximo dia 13 de janeiro de 2012 o período de candidatura à apresentação de experiências/boas práticas em workshops temáticos e/ou espaço poster.
- Está em curso o período de inscrição para participar neste evento. Para análise dos custos, descontos, isenção de cotas de inscrição, consultar <http://www.iaec2012.go.kr>.

Candidatura à Organização do XIII Congresso Internacional da AICE

- O prazo de apresentação desta candidatura foi alterado para o dia 12 de janeiro de 2012.

Banco Internacional de Documentos das Cidades Educadoras (BIDCE):

- O tema de atualidade proposto para recolha de experiências "A Inclusão Social: uma Aposta para a Igualdade de Oportunidades". Valoriza boas práticas que promovam a inclusão social em diferentes âmbitos (laboral, cultural, educativo, sanitário, lúdico), dirigidas a diferentes públicos (pessoas com necessidades especiais, desempregados, famílias em situação de pobreza, jovens, mulheres, pessoas com baixas habilitações, imigrantes, etc.), baseadas em ações coordenadas entre governo local e entidades da sociedade civil.
- Podem ser consultadas as experiências que foram aceites no anterior tema de atualidade "Voluntariado, uma contribuição para a melhoria da nossa cidade", em www.edcities.org.
- Sendo muito importante a participação de todos os municípios na partilha das boas práticas que desenvolvem, valorizando assim o seu trabalho em rede de cidades educadoras, este Banco pode permanentemente ser atualizado com estas boas práticas, independentes das indicadas para os temas de atualidade.

Grupos de Discussão Temática

Conforme plano de atividades da Rede Territorial Portuguesa, os municípios podem propor a criação de grupos de discussão temática. Aguardando-se iniciativas, poderão integrar já, estes Grupos de Discussão Temática propostos no Encontro Nacional do Porto:

- Voluntariado - Coordenação Paredes e Sta. Maria da Feira.
- Segurança na Cidade - Coordenação Lisboa.
- Educação para o Consumo - Coordenação Évora.
- Projeto Educativo Municipal - Coordenação Azambuja.

Declaração das Cidades Educadoras Portuguesas para o Desenvolvimento Sustentável

Podem também ser consultada no portal da AICE.

Os municípios divulgam

Águeda

| **ENERESCOLAS: Uma Comunidade mais Sustentável - ano letivo**
Município de Águeda

Cascais

29 de novembro e 6 de dezembro 2011

| **“O Atelier de la California” - Picasso e Atelier de Expressão Escrita e Plástica** do Serviço Cultural e Educativo

14 e 16 de dezembro 2011

| **Espectáculo Poeira - Projeto Escola Criativa**
Centro Cultural de Cascais

Guarda

| **Livro “O meu Centro Histórico”**

- construído pelas crianças, resultante de um concurso de desenho

| **Feira Jovens Criadores**

Leiria

1 de dezembro de 2011 a 8 de janeiro de 2012

| **Fábrica do Pai Natal**

Edifício Banco de Portugal

1 de dezembro de 2011 a 8 de janeiro de 2012

| **INCENTIVARTE 2011 - Mostra de Esculturas de Natal**

Lisboa

em curso

| **Plataforma Municipal de Educação para o Desenvolvimento Sustentável**

Agência Municipal de Energia e Ambiente, Lisboa E-Nova e serviços do Município e parceiros

dezembro de 2011

| **Programa Família na Quinta Pedagógica dos Olivais - Atividades: oficinas de cerâmica, lançamento do livro “Novos Contos de Natal”, “Sabores de Natal”, “Uma Viagem pelas Danças na Quinta”, e “Só para bebés - Atelier de Teatrinho e Fantoques”**

Moura

15 e 23 de dezembro de 2011

| **Festas de Natal nas IPSS's**

23 e 28 de janeiro de 2012

| **Semana da Comunidade Educativa 2012**

Paredes

até final de janeiro

| **O pólo de Design de Mobiliário vai promover residências para designers e concurso nas áreas do Design e escultura para estudante e artistas nacionais e estrangeiros**

| **“Uma Fábrica Para Timor”** - projeto em curso de colaboração com Diocese de Baucau

Santa Maria da Feira

2 de novembro a 30 de dezembro de 2011

| **Aprender no Museu Convento dos Lóios**

1 a 24 de dezembro de 2011

| **Terra dos Sonhos - Quinta do Castelo**

20 de janeiro de 2012

| **Festa das Fogaceiras - Centro Histórico**

São João da Madeira

dezembro de 2011 e janeiro de 2012

| **Decoração das rotundas da cidade pelas escolas e associações**

Diversas artérias da cidade

26 de março a 9 de abril de 2012

| **PROGRAMA “CULTURando por aí”**

Museu da Chapelaria, Biblioteca Municipal, Paços da Cultura

janeiro a março de 2012

| **Sabias que a tua cidade tem um tesouro?**

Arquivo Municipal

Sintra

novembro de 2011 a fevereiro de 2012

| **Projeto “Veze Sem Conta: Oficina de Formação”**

novembro de 2011 a maio de 2012

| **Oficina de Metodologia de Projeto em Contextos Educativos**

Associação de Professores de Sintra

Torres Vedras

17 a 22 de fevereiro de 2012

| **Carnaval de Torres - Tema: Desporto**

Até 2012

| **Exposição “Guerra Peninsular” (1807-1914)**

Museu Municipal Leonel Trindade

Até 2012

| **Exposição “8 Séculos de História - O Convento da Graça e a Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho”**

Museu Municipal Leonel Trindade

Santo Tirso

25 de novembro de 2011 a 2 de janeiro de 2012

| **Exposição de Presépios**

Átrio da Câmara Municipal de Santo Tirso

21 de março a 30 de abril de 2012

| **“A poesia está na rua” - 9ª edição**

Diversos espaços municipais

Encontro Nacional

Encontro Nacional no Porto



Subordinado ao tema “Educação: um olhar para o futuro”, participaram neste Encontro 218 pessoas de 34 municípios (26 de rede territorial e 8 como observadores), agentes educadores locais (representantes de estabelecimentos de vários níveis de ensino público e privado, empresas, fundações, juntas de freguesia, CPCJ/Porto e Polícia Segurança Pública).

Após apresentação de um filme sobre o Porto e a Educação e intervenção do Presidente da Autarquia anfitriã, que acentuou o trabalho desta Autarquia não só com um programa educativo mas um programa de cidadania, foi desenvolvida uma agenda de trabalhos em dois painéis que contou com a participação de personalidades e

académicos que refletiram sobre educação, “educar para quê?” discutir o após-amanhã - horizonte futuro nos 20/30 anos”; “perspetivas para a educação para o futuro”.

Foram apresentados os projetos em curso na Autarquia potenciadores de recursos num trabalho transversal e com parcerias com universidade, escolas, fundação e empresa: “Porto Cultura”, “Educação para os Valores”, “Porto de Futuro”.

A Comissão de Coordenação da Rede Territorial, apresentou um resumo da atividade da rede; a avaliação do IV Congresso Nacional realizado em maio passado em Lisboa; a participação portuguesa no XII Congresso Internacional da AICE; envio de experiências para o BIDCE/ /Temas de Atualidade, e propostos quatro grupos de discussão temática, coordenados por municípios da comissão de coordenação aguardando-se outras propostas. Igualmente foi dinamizada a análise, em cada município, da aplicação das orientações da Declaração das Cidades Educadoras Portuguesas para o Desenvolvimento Sustentável.

Foi explicitado pela Vereadora do Pelouro do Conhecimento e Coesão Social o Plano Municipal de Educação, distribuído na forma impressa a todos os participantes.



Ficha Técnica |

Coordenação Editorial | Elsa Calado, Jorge Simões, Paulo Louro, Sancho Gomes

Coordenação Gráfica | Município de Lisboa - Elsa Calado

Design | Susana Silva

Paginação | Laura Lourenço

Contactos Comissão de Coordenação da Rede Portuguesa |

elsa.calado@cm-lisboa.pt | Tel. 218 824 713

jorge.simoese@cm-torresnovas.pt | Tel. 249 839 090

paulo.louro@cm-azambuja.pt | Tel. 263 400 474

sancho.gomes@cm-evora.pt | Tel. 266 777 100

Endereço | www.edcities.org/link/Portugal

Facebook | www.facebook.com/Rede-Territorial-Portuguesa-das-Cidades-Educadoras

